



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL**

**REQUERIMENTO Nº , DE 2021**

(Do Sr. ZÉ VITOR)

*Requer a realização de seminário conjunto da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Des. Rural; Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e; Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, com o objetivo de debater as posições e propostas do governo federal para a 26ª edição da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP-26), bem como o posicionamento das entidades do setor produtivo.*

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência que, nos termos regimentais, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de seminário conjunto da *Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Des. Rural; Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e; Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional*, com objetivo de conhecer e debater o posicionamento, ações e proposta, a serem apresentados pelo governo brasileiro na a 26ª edição da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP-26), bem como o posicionamento das entidades do setor produtivo. Para tanto, solicitamos o convite aos seguintes expositores, ou representantes:

- Senador Ciro Nogueira – Ministro-Chefe da Casa Civil (Casa Civil);
- Dep. Teresa Cristina - Ministra da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA);
- Joaquim Leite - Ministro do Meio Ambiente (MMA);
- Embaixador Carlos Alberto Franco França - Ministro das Relações Exteriores do Brasil (MRE);
- Representante da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária (CNA);
- Representante da Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítrico (CITRUSBR);
- Representante da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (ÚNICA);



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Zé Vitor

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD215745231000>



\* C D 2 1 5 7 4 5 2 3 1 0 0 0 \*



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

- Representante da Associação Brasileira dos Produtores de Soja (APROSOJA BRASIL);
- Representante da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC);
- Representante da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

### JUSTIFICAÇÃO

Como de conhecimento público, do dia 1 a 12 de novembro, aconteceu em Glasgow na Escócia, a 26ª edição da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP-26). A realização dessa edição estará sob a responsabilidade do Reino Unido, em parceria com a Itália, e estava originalmente prevista para acontecer em novembro de 2020 (adiada em função da pandemia).

Durante a COP26 serão debatidos assuntos ligados a regulamentação do mercado de carbono e os marcos temporais comuns para as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs), ou seja, o compromisso voluntário de cada nação nas metas de redução dos gases de efeito estufa. Reconhecidamente, a queima de combustíveis fósseis e atividades industriais são uma das maiores responsáveis pelas emissões humanas de carbono na atmosfera. As regras para a redução das emissões foram estabelecidas, principalmente, pelo Acordo de Paris e Protocolo de Quioto, que fixaram metas de redução dessas emissões no mundo.

O Brasil, pela sua biodiversidade e extensão de terras preservadas, é um dos países mais importantes para manutenção do clima no mundo, e, por tanto, possui papel fundamental nas discussões do fórum do clima. Por um outro lado, o país vem sofrendo diversos ataques à sua imagem de sustentabilidade, em grande parte infundados ou perniciosamente direcionados pela sua pujança ecológica e produtiva.

As discussões que se desenrolarão na COP 26, abrirão um espaço importante na audiência mundial para que o Brasil possa reestabelecer a verdade, mostrando que além de preservar, o país cumpre a honrada missão de, a cada dia mais, alimentar a população mundial (que ainda se encontra em franca expansão).

Nesse sentido, o conhecimento da legislação brasileira e dos dados ligados a conservação no Brasil, podem ter um papel fundamental no esclarecimento da opinião pública mundial sobre o papel que o agricultor brasileiro exerce na conservação e na sustentabilidade. Esse conhecimento também pode ajudar a entender o que está por trás da difusão, por parte da mídia mundial e nacional, acerca do setor.

O Brasil possui uma das legislações mais restritivas do mundo, e que impõe exigências de preservação já mais vistas em qualquer outro lugar do mundo. O Código Florestal é o exemplo disso. A lei florestal impõe a preservação mínima de 20% nas propriedades rurais, chegando a



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Zé Vitor

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD215745231000>





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

80% na Amazonia. Isso significa, que o produtor rural é obrigado a investir seu próprio patrimônio na conservação.

A agropecuária brasileira, um dos setores mais prejudicados por esses ataques, tem trabalhado constantemente para garantir que sua produção cumpra os mais rigorosos padrões de sustentabilidade exigidos pelo mundo, e mesmo assim sofre com a difamação despertada pelo receio da excelência competitiva do setor.

É nesse sentido que propomos a realização do presente seminário, objetivando a discussão, alinhamento e esclarecimento da real situação brasileira, e de forma a compreender as propostas e o discurso que será apresentado pelas autoridades brasileiras durante a COP 26 na Escócia.

Sala da Comissão, em                      de                      de 2021.

Deputado ZÉ VITOR



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Zé Vitor  
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD215745231000>

